

Comércio registra o pior Natal dos últimos 12 anos **B6**

Fundos de índice terão papel relevante na próxima crise **C8**

Janine Ribeiro vê risco de retrocesso no combate à corrupção **A12**



Valor ECONÔMICO

Destaques

Choque tributário

A carga tributária sobre as empresas do setor elétrico foi equivalente a 40,23% da receita bruta operacional apurada em 2014, segundo estudo do Instituto Acende Brasil em parceria com a PwC. Os técnicos responsáveis pelo trabalho acreditam que o impacto pode chegar a mais de 50% no período 2015/16. **B2**

Petroquímica 'dissolve' investimento

A redução nos investimentos da indústria química e petroquímica no país — iniciada em 2014 — deverá prosseguir pelos próximos quatro anos, chegando em 2019 a apenas US\$ 200 milhões, o menor nível desde 1995, conforme a série histórica da associação das indústrias do setor. **B3**

Petrobras vende sua fatia na Gaspetro

A Petrobras concluiu a venda de sua participação (49%) na Gaspetro para a Mitsui Gás e Energia do Brasil, por R\$ 1,93 bilhão. Com o negócio, conseguiu ultrapassar a

Governo aumenta déficit para quitar as 'pedaladas'

Leandra Peres e Thiago Resende
De Brasília

O governo vai pagar integralmente, até amanhã, os R\$ 57 bilhões das "pedaladas fiscais", como ficaram conhecidas as manobras realizadas para postergar repasses de recursos a bancos estatais que, na prática, financiaram o Tesouro Nacional em operações vedadas pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

O dinheiro sairá da conta única do Tesouro, reserva usada para gerenciar a dívida pública. O uso desses recursos causará uma piora significativa no resultado primário (que não leva em conta a despe-

Para concluir o acerto de contas determinado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), o governo publicou ontem portaria que reduz de 24 para seis meses o prazo de apuração dos subsídios devidos pelo Tesouro ao BNDES. O atraso nos repasses ao banco estatal foi a principal fonte das "pedaladas" feitas em 2013 e 2014 e que levaram à rejeição das contas da presidente Dilma Rousseff pelo TCU.

O BNDES, por sua vez, antecipará o pagamento de cerca de R\$ 28 bilhões em empréstimos que o Tesouro fez ao banco nos últimos anos. Essa operação, conforme antecipou o Valor, é parte do acerto

A dívida bruta, que já está em 66,1% do PIB, próxima do limite de 70% considerado preocupante pelo mercado financeiro, vai subir quando o Banco Central — para evitar a queda dos juros de curto prazo e portanto o aumento da inflação — retirar de circulação, por meio de operações compromissadas, os recursos pagos pelo Tesouro aos bancos estatais.

O secretário interino do Tesouro Nacional, Otávio Ladeira, procurou minimizar a importância do saque de recursos da conta única. "É um valor pequeno em relação ao tamanho da conta única. Está bem tranquilo porque fizemos

Investimento deve cair 30% entre 2014/16

Flavia Lima e Tainara Machado
De São Paulo

Entre 2014 e 2016, a Formação Bruta de Capital Fixo — a medida de tudo que é investido em bens de capital (máquinas e equipamentos), construção civil e inovação — cairá mais de 30% no Brasil, segundo especialistas ouvidos pelo Valor. Com isso, o estoque de investimento pode ficar abaixo de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) no próximo ano — o que seria o menor desde 2003. E há quem espere um quadro ainda pior. O economista-chefe do banco Fator, José Francisco de Lima, espera uma queda dos investimentos

A Carga tributária sobre as empresas do setor elétrico foi equivalente a 40, 23% da receita bruta operacional apurada 2014, segundo estudo do Instituto Acende Brasil em parceria com a PwC. Os técnicos responsáveis pelo trabalho acreditam que o impacto pode chegar a mais de 50% no período 2015/16.